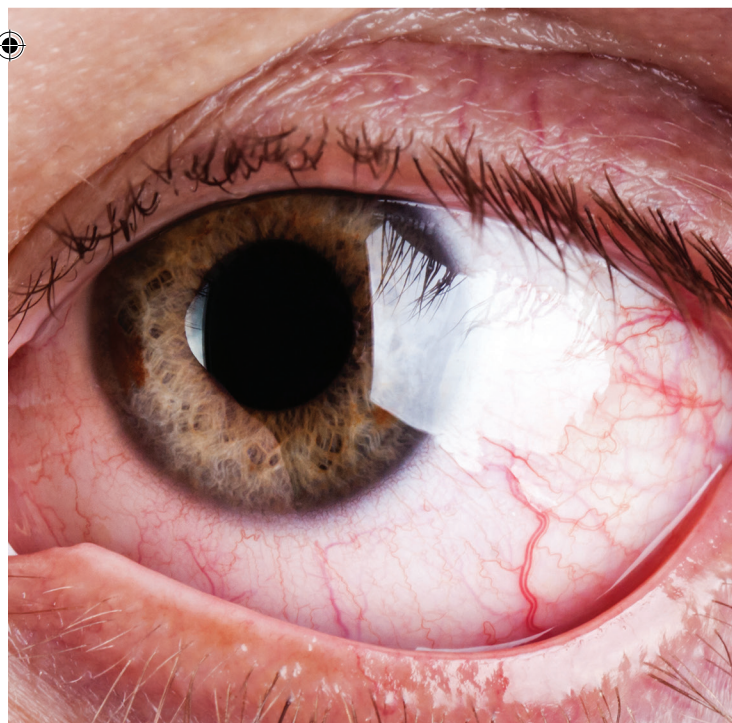


## SEUS OLHOS EM BOAS MÃOS

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) é a principal entidade que reúne e representa os oftalmologistas brasileiros. Zela pela qualidade na formação dos residentes em Oftalmologia, avalia nacionalmente aqueles que terão o seu Título de Especialista, estimula o aprimoramento técnico, científico e ético, que faz da Oftalmologia brasileira uma das mais avançadas internacionalmente. Ainda, como nesta publicação que lhe oferecemos, o CBO está preocupado com a saúde ocular de nossa população, conscientizando e promovendo a prevenção.



[www.cbo.com.br](http://www.cbo.com.br)

## CONJUNTIVITE



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Empresa Certificada  
ISO 9001

Para conhecer mais sobre o  
Conselho Brasileiro de Oftalmologia  
e sobre cuidados com a visão,  
acesse: [www.cbo.com.br/cbotv](http://www.cbo.com.br/cbotv)

Patronos 2016

**Alcon**

a Novartis company

**GENOM**  
OFTALMOLOGIA

**Johnson & Johnson**

VISION CARE COMPANIES

**LATINO FARMA**

[www.cbo.com.br](http://www.cbo.com.br)



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

[www.cbo.com.br](http://www.cbo.com.br)

## O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE CONJUNTIVITES

A queixa mais comum nos consultórios oftalmológicos é a irritação ocular, os olhos vermelhos. Eles acometem pessoas de qualquer idade e em ambos os sexos. Olho vermelho é sinal de conjuntivite, de inflamação da conjuntiva, a membrana transparente que recobre a parte branca do olho (esclera). Suas causas são muito variáveis, mas existem, basicamente, três tipos de conjuntivite:

- Bacterianas;
- Virais;
- Alérgicas.

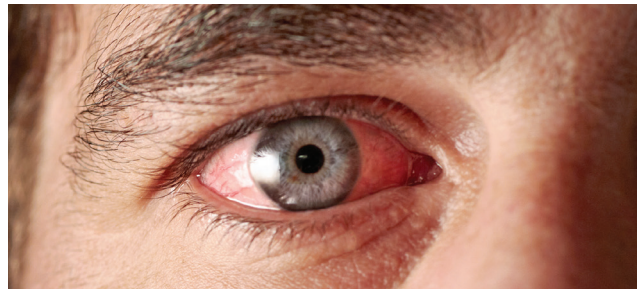
### As conjuntivites virais e as bacterianas, em alguns aspectos, são muito semelhantes:

- Começam por um dos olhos, e depois de três ou quatro dias acometem o outro;
- Deixam os olhos vermelhos;
- Formam lacrimejamento em excesso.

Diferentemente das bacterianas, porém, nas conjuntivites virais não há formação de pus, e sim de muco. O olho amanhece grudado e durante o dia ocorre um excesso de lágrimas. É importante ressaltar que os dois tipos são muito contagiosos. Principalmente a viral. Como o olho vermelho que não forma muita secreção engana, as pessoas não tomam cuidado e a disseminação da doença ocorre em larga escala.

O contágio ocorre por contato. A pessoa enxuga os olhos e cumprimenta alguém ou seca o rosto numa toalha que vai ser usada por mais gente e passa o vírus para os outros. Por isso, é tão importante que durante a fase aguda e de contágio os pacientes evitem apertar as mãos de outras pessoas, utilizem papel descartável para a limpeza dos olhos e separem talheres, toalhas e outros objetos de uso pessoal. Lenços de pano são desaconselhados.

A conjuntivite viral está geralmente associada com um resfriado ou garganta irritada. Bactérias como *Staphylococcus* e *Streptococcus* muitas vezes causam conjuntivite bacteriana. A gravidade da infecção depende do tipo de bactéria envolvida.



Para a conjuntivite viral, não há tratamento específico. Compressas podem ajudar a aliviar o incômodo. Ao contrário do que se acredita, água boricada não deve ser usada: ela pode aliviar os sintomas da conjuntivite, mas sua composição pode provocar reação alérgica intensa. As compressas devem ser feitas com água natural ou mineral. A água deve estar fria porque o frio ajuda a desinflamar, a desinchar os olhos. Além disso, seu oftalmologista indicará colírios para reduzir o vermelho e a inflamação. Não se deve usar colírios com antibiótico em conjuntivites virais porque não existem bactérias para matar e eles podem provocar alergia.

Nas conjuntivites bacterianas, o quadro inclui a secreção purulenta (pus), que persiste ao longo do dia. Nesse caso, colírios à base de antibióticos podem ser indicados pelo seu oftalmologista. Muito raramente o tratamento inclui antibióticos por via oral. A ardência é um sintoma comum nas conjuntivites bacterianas e virais.

As conjuntivites alérgicas ocorrem com maior frequência em pessoas com predisposição a desenvolver alergias. Conjuntivite alérgica também pode ser causada pela intolerância a substâncias como cosméticos, perfumes ou drogas.

Existem dois tipos de conjuntivite alérgica: sazonal e perene. O primeiro é o mais comum, e se manifesta na maioria das pessoas que já apresenta outras alergias. É associado com alergias sazonais que ocorrem geralmente durante os meses de primavera e verão. A conjuntivite alérgica perene persiste ao longo do ano e geralmente é desencadeada por alérgenos, como pelo animal, ácaros e mofo. Somente o médico oftalmologista pode avaliar os resultados obtidos com o colírio receitado e aconselhá-lo sobre o uso futuro. Se os sintomas parecem piorar, ligue para seu oftalmologista imediatamente.



## TRATAMENTO

Conjuntivite requer atenção médica. O tratamento adequado depende da causa do problema. Seu oftalmologista poderá prescrever, além de colírios, outros medicamentos anti-inflamatórios, antialérgicos e compressas frias. Assim como o resfriado comum, a conjuntivite viral não tem cura, porém os sintomas podem ser aliviados. A conjuntivite viral geralmente desaparece dentro de três semanas. Para evitar que outras pessoas sejam infectadas, siga as seguintes recomendações:

- Desinfete superfícies como maçanetas e balcões com solução de água sanitária diluída;
- Não nade (algumas bactérias podem se espalhar na água);
- Evite tocar no rosto;
- Lave as mãos com frequência;
- Não compartilhe toalhas ou roupas;
- Não reutilize lenços (prefira os de papel);
- Evite apertos de mãos.